

GESTÃO DO STRESS PROFISSIONAL EM SAÚDE



Trabalho realizado por:
Ana Souto; Anabela Magno; Cristina Seixas;
Laurinda Fernandes; Sónia Santos
Formadora:
Dr.^a Fernanda Neto

Hospital Katekero



Personagens:

Ana Souto – Utente
Cristina Seixas - Médica
Laurinda Fernandes- Enfermeira
Anabela Magno – TAS
Sónia Santos - TAS

Hospital Katekero

Dr.º Miguel, neurocirurgião reformado, com alzheimer, é encontrado pela TAS Sónia a vaguear pelo hospital. Depois de o interpelar e o questionar encaminha-o para as consultas de onde ele havia fugido.

Mais tarde, é levado pela Enfermeira Sandra ao serviço de Medicina.

Entretanto, a utente Ana Souto já se encontra internada no mesmo serviço, que para além de outra patologia sofre de esquizofrenia. Como tem repetidos surtos delirantes, com tendência para se negligenciar, é um perigo para si e para os outros.



Hospital Katekero

Quando chega o utente Miguel, a enfermeira Laurinda encaminha-o para o seu quarto.

Enf.^a Laurinda dirige-se à TAS Anabela:

- Anabela, venha comigo para proceder-mos ao internamento deste utente.

TAS Anabela:

-Como é que o Sr. gosta de ser tratado?

Utente Miguel:

-Sou o Sr.^o Dr.^o Miguel Mendes, neurocirurgião e já trabalhei muitos anos neste hospital.

TAS Anabela:

-É um prazer recebe-lo aqui.

Enfermeira Laurinda retira-se do quarto.

TAS Anabela mostra o quarto ao utente e ajuda-o a instalar-se, mostra-lhe a casa de banho e o armário.

Hospital Katekero

TAS Anabela:

-Dr.º Miguel, deseja comer alguma coisa?

Utente Miguel:

-Claro que quero, tantas horas que passei lá em baixo e ninguém me deu nada.

TAS Anabela:

- Vou já tratar disso Dr.º Miguel

TAS Anabela retira-se do quarto e dirige-se à TAS Sónia e pede-lhe que traga algo de comer para o utente.

TAS Anabela:

- Sónia, prepara alguma coisa para o Dr.º Miguel que ele ainda não comeu nada, por favor!

TAS Sónia:

-Vou perguntar à Enf.ª Laurinda se esse utente pode comer.

-Enf.ª, o utente que acabou de entrar pode comer alguma coisa?

Enf.ª Laurinda:

- Sim! Dê-lhe um chá e umas bolachas.

Hospital Katekero

TAS Sónia, leva o chá e as bolachas ao utente e retira-se do quarto.

TAS Sónia:

- Dr.º Miguel, tem aqui o seu chá e umas bolachas!

A Dr.ª Cristina entra no quarto.

Dr.ª Cristina:

-Boa tarde Dr.º Miguel! Como se sente? A enfermeira já vem para lhe dar a medicação e vai sentir-se muito melhor.

Utente Miguel:

-Acha que posso estar bem??? Cheio de fome e só me trazem isto...

Dr.ª Cristina:

-Estamos fora da hora de refeição, ao jantar comerá melhor!

Dr.ª Cristina sorri e encaminha-se para a outra utente.

Hospital Katekero

Dr.^a Cristina:

-Bom tarde D. Ana! Como se sente hoje?

Utente Ana:

-Alguém apertou-me o pescoço. Querem matar-me! Dói-me muito! Foi aquele homem ali.

... E aponta para o utente Miguel, que está a comer o seu lanche...

Dr.^a Cristina:

-Oh D. Ana, este Sr.^o acabou de chegar!

Utente Ana:

- Mas está a duvidar de mim???

Entretanto a Enf.^a Laurinda entra no quarto e a Dr.^a Cristina questiona-a.

Hospital Katekero

Dr.^a Cristina:

-Foi administrada a medicação à D. Ana?

Enf.^a Laurinda:

-Só um momento Dr.^a Cristina, vou confirmar!

A enfermeira sai e volta ao quarto dirigindo-se à Dr.^a.

Enf.^a Laurinda:

-Não foi administrada Dr.^a Cristina.

Neste momento a utente tem novamentr um episódio delirante e começa a afirmar que alguém a tentou matar.

Utente Ana:

- Ele tentou matar-me, foi ele.... Ele tentou matar-me... Ainda por cima comeu as minhas bolachas! Não se faz!!!

Hospital Katekero

A enfermeira chama as TAS's e questiona-as sobre a medicação, repreendendo-as violentamente gritando em frente à médica e aos utente.

Enf.^a Laurinda:

- Cheguem aqui ao quarto, por favor! Quem ficou de dar a medicação à D. Ana???

As TAS's acusam-se mutuamente.

TAS Sónia:

-Foste tu!

TAS Anabela:

-Foste tu!

Dr.^a Cristina:

-Estou a ver que alguém anda a dormir em serviço.

A TAS Sónia sai e vai buscar a medicação enquanto que a TAS Anabela e a Enfermeira Laurinda continuam a discutir.

Hospital Katekero

TAS Anabela:

-A culpa é da Enfermeira Laurinda que passou uma função sua e nem registou quem realmente a deveria fazer. Sabe que aprendemos durante a formação, que o TAS faz tudo sob orientação de um superior, que neste caso é a Enfermeira Laurinda.

Dr.^a Cristina:

- Não é hora nem local de se discutir esse assunto. Anabela venha comigo!

Dr.^a Cristina e Anabela saem, mas esta última resmunga com a situação!

TAS Anabela:

-Parece impossível...

TAS Sónia entra com o tabuleiro da medicação dos utentes e administra à utente Ana.

TAS Sónia:

- Enfermeira, tem aqui o injetável para o Dr.^o Miguel.

Hospital Katekero

Enfermeira Laurinda administra o injetável ao Dr.º Miguel.

Enf.^a Laurinda:

-Dr.º Miguel, vou administrar-lhe um injetável e vai já sentir-se muito melhor e assim pode descansar um pouco.

D. Ana adormece e a Enfermeira Laurinda sai do quarto verificando se estão bem posicionados.

Enfermeira Laurinda:

- Finalmente!!! Fim de turno!!!



Reflexão:

Com esta pequena representação, pretendemos demonstrar como é possível gerir o stress em diferentes situações.

Uma boa interação entre as diferentes classes profissionais na prestação de cuidados ao utente, contribui para a satisfação e o bem estar de todos.

“No xadrez, como na vida, depois do primeiro lance, acontece um crescimento recheado de ganhos e perdas.”

[Lizandro Rosberg](#)

